



DA ALTA HOSPITALAR AO DOMICÍLIO: NAVEGANDO A TRANSIÇÃO DE CUIDADOS COM ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Joyce Couto Diles, Ana Pula Helfer Schneider, Rochele Mosmann Menezes,
Anita Mota Oliveira, Caroline Alegransi, Leticia Gottardi Sehn

INTRODUÇÃO

Otimizar a transição dos cuidados do hospital para o domicílio é crucial para assegurar um tratamento eficaz e reduzir as taxas de reinternação, que estão associadas ao aumento da morbidade, mortalidade e custos. A participação do farmacêutico em equipes hospitalares e ambulatoriais oferece uma variedade de serviços que têm demonstrado eficácia na diminuição das taxas de readmissão e na melhoria do gerenciamento e tratamento dos pacientes. Entre os serviços fornecidos pela assistência farmacêutica, destacam-se a conciliação de medicamentos, a educação em saúde, a promoção da adesão ao tratamento e o acompanhamento pós-alta. Na Atenção Primária à Saúde, o farmacêutico desempenha um papel essencial, especialmente nas funções assistenciais e de gestão, como a promoção do uso racional de medicamentos, o controle de estoques e a orientação a pacientes e familiares. Objetivo: Elaborar um relato de caso sobre a transição de cuidados da internação hospitalar para a Atenção Primária à Saúde, com ênfase na orientação farmacêutica para a aquisição e o uso correto dos medicamentos em casa. Material e Métodos: Este é um estudo descritivo do tipo relato de caso. Foram utilizados materiais informativos para orientar o paciente durante a alta hospitalar, com foco na orientação sobre como obter os medicamentos prescritos e garantir a continuidade adequada do tratamento. Resultados: Paciente do sexo masculino, 68 anos, com múltiplas morbidades, foi internado para tratamento de hipertensão pulmonar tromboembólica crônica. A orientação médica na alta incluiu o uso contínuo de medicamentos, acompanhamento ambulatorial com o médico assistente, controle rigoroso das condições pré-existentes e retorno ao atendimento em caso de agravamento dos sintomas. No final da internação, a farmacêutica residente forneceu as orientações de alta, detalhando a obtenção dos medicamentos: alguns seriam fornecidos pela Farmácia Municipal e outros pelo Programa Farmácia Popular. Após a alta, o familiar do paciente foi à Farmácia Municipal para retirar os medicamentos fornecidos pelo SUS, onde recebeu instruções da farmacêutica sobre o uso domiciliar dos mesmos, assegurando uma transição de cuidados adequada e promovendo a adesão ao tratamento e o controle das morbidades. Conclusão: A orientação farmacêutica durante a transição dos cuidados da internação hospitalar para a Atenção Primária é essencial para a saúde dos pacientes, pois favorece a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, reduz a taxa de reinternação.

Palavras-chave: Transição de cuidado. Atenção Primária à Saúde. Assistência farmacêutica. Adesão ao tratamento. Orientação de alta.